

UM NOVO CICLO POLÍTICO NOS AÇORES



Numa declaração sobre os resultados das eleições regionais dos Açores, Rui Rio elogiou o “excelente trabalho” de José Manuel Bolieiro, líder do PSD/Açores, eleito há 10 meses e que, num contexto de pandemia, conseguiu obter um resultado que permite abrir um horizonte de novas políticas para o povo açoriano. O PSD alcançou 33,74% (35.091 votos) e garantiu 21 mandatos, acabando com a maioria absoluta socialista no arquipélago



pág. 5

PARLAMENTO

HÁ FALTA DE VACINAS CONTRA A GRIPE, PSD QUER EXPLICAÇÕES

Os deputados do PSD citam o Ministério da Saúde, que informou que apenas foram “disponibilizadas 775 mil doses” até 16 de outubro, ou seja, cerca de 30% do total de vacinas prometidas



pág. 8

LOCAIS

“DESCOORDENAÇÃO DOS MUNICÍPIOS” DE PAÇOS DE FERREIRA, FELGUEIRAS E LOUSADA

A Distrital do Porto do PSD considera que o Primeiro-Ministro deu “um puxão de orelhas” aos três autarcas do PS por causa do aumento de casos de covid-19



pág. 10

REGIONAIS

MIGUEL ALBUQUERQUE REELEITO PRESIDENTE DO PSD/MADEIRA

Miguel Albuquerque foi reeleito líder do PSD/Madeira nas eleições diretas de sexta-feira, em que foi o único candidato, tendo obtido 87,3% dos votos dos militantes



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

A BOLHA

A segunda vaga da pandemia ainda agora começou e já pôs a nu a onda de desorientação em que navega o Governo. E o Primeiro-Ministro é o rosto da incapacidade conflagradora de uma equipa, que se senta semanalmente à mesma mesa, mas parece pertencer a governos diferentes, tal é a descoordenação com que decide, que impunha, por exemplo, que a ação da ministra da Saúde fosse muito para além da simples apreciação dos relatórios de avaliação.

A situação sanitária é ainda mais grave do que em abril, mas o Governo não para de nos surpreender, sempre pela negativa, sobretudo porque está a adiar o inevitável. É incontornável a adoção de medidas mais musculadas, mais robustas e mais assertivas para travar as cadeias de contágio e minimizar o impacto exponencial da segunda vaga da epidemia. Medidas que dependem da coragem, que o Governo não tem, do exercício de autoridade, que o Governo não assume, e do cumprimento escrupuloso das regras do Estado de direito, que o Governo ignora. Não se confunda, no entanto, autoridade com autoritarismo.

Autoritarismo que radica, por exemplo, na decisão unilateral do Conselho de Ministros, que decretou a proibição de circular entre concelhos, no período de 30 de outubro a 3 de novembro, socorrendo-se apenas e só da Lei de Bases da Proteção Civil.

A autoridade, pelo contrário, obedece sempre à lei e à Constituição, de que o Governo se esqueceu. Se é necessário suspender ou restringir direitos, liberdades e garantias, então o Governo só pode fazê-lo, no âmbito do estado de sítio ou do estado de emergência. De repente, damos-nos conta de que uma mera resolução do Conselho de Ministros parece ter mais força e validade que a própria Constituição, para que nem sequer foi convocada a Assembleia da República. É uma democracia híbrida, à la carte, muito ao jeito dos socialistas.

Autoridade é também dar o exemplo, pelas decisões, para o nosso comportamento coletivo. A permissão para celebrar o desconfinamento com a realização de um espetáculo no Campo Pequeno, da manifestação do 1.º de Maio e a da festa do Avante!, a pretexto do exercício dos direitos cívicos e políticos ou do Grande Prémio de Portugal de Fórmula 1, com a justificação de uma pretensa normalidade, mostram um aparelho do Estado à deriva, a decidir, conforme a conveniência, para agradar às clientelas partidárias e aos interesses económicos e corporativos. E depois, aqui-d'el-rei que os cidadãos não acatam as orientações das autoridades de saúde. É uma clamorosa derrota do interesse público.

O socialista, laico e republicano António Costa, estranhamente, ou não, tão igual ao Rei-Sol, Luís XIV, "Je suis la Loi, je suis l'Etat. L'Etat c'est moi".

Se Portugal está a atravessar uma nova fase particularmente grave da pandemia, aliás, previsível há muitos meses, ninguém compreende como é que o Governo continua a empurrar os assuntos com a barriga, sobretudo as decisões que verdadeiramente importa decidir, nomeadamente no âmbito das questões sanitárias, económicas e sociais.

A receita é sempre a mesma. Desviar as atenções do que é verdadeiramente essencial, cogitando em torno de assuntos laterais, beneficiar um setor em detrimento do todo, colocando uns contra outros. É, afinal, a receita de quem, na verdade, não tem estratégia e faz navegação à vista.

O absurdo das polícias poderem averiguar a instalação de uma aplicação nos nossos telemóveis, para prevenir e controlar as cadeias de contágio ou a própria obrigatoriedade de instalar a aplicação StayAwayCovid são exemplo disso mesmo.

Esta ideia peregrina caiu por terra e, em poucos dias, o Primeiro-Ministro infltiu e recuou envergonhado na proposta e para consumo interno desabafou que teria havido "má compreensão e seguramente má explicação" da medida. Na verdade, convenhamos, que António Costa nunca quis explicar nada, mas antes decidir à revelia e à distância dos problemas, dirigindo-se ao País como se estivesse a falar para uma plateia de fervorosos e inflamados militantes socialistas.

É uma autêntica bolha, socialista, de auditórios combinados e de palmas orquestradas.

António Costa, que foi o construtor-mor da geringonça, é todos os dias, e cada vez mais, em fim de ciclo, o arquiteto da nossa desgraça. Decretada a certidão de óbito da geringonça, já só falta saber quando tempo mais vamos aguentar a pandemia deste desgoverno.

UM NOVO CICLO



LO POLÍTICO NOS AÇORES



Numa declaração sobre os resultados das eleições regionais dos Açores, no domingo, 25 de outubro, Rui Rio elogiou a prestação do PSD. "O PSD subiu 3% dos votos, aumentou dois deputados regionais e firmou-se, ainda mais, como a força política alternativa na Região Autónoma dos Açores", afirmou.

O Presidente do PSD saudou o "excelente trabalho" de José Manuel Bolieiro, líder do PSD/Açores eleito há 10 meses e que, num contexto de pandemia, conseguiu obter um resultado que permite abrir um horizonte de novas políticas para o povo açoriano. "Queria sublinhar as condições muito difíceis em que as eleições foram disputadas. O candidato do PSD, dr. José Manuel Bo-

lieiro, foi eleito em dezembro, há 10 meses, teve pouco tempo para se afirmar. Teve muita dificuldade em fazer campanha eleitoral por força da pandemia, contra métodos em que o PS tira partido do poder que exerce nos Açores, que amedronta e ameaça as pessoas", expressou.

Rui Rio sublinha o "notório desgaste do governo regional, tal ocorre como no continente" com o Governo de Lisboa, e sobre a questão da governabilidade, o Presidente do PSD diz que cabe à Comissão Política Regional dos Açores e aos demais partidos, na sua esfera de autonomia, encontrarem soluções de estabilidade. "Será o PSD nos Açores que irá determinar aquilo que

quer fazer. Em face destes resultados, a governabilidade dos Açores não é simples, porque a esquerda não consegue maioria", afirmou.

De acordo com os resultados provisórios divulgados pela Direção Regional de Organização e Administração Pública (DROAP), o PS perdeu a maioria absoluta nas eleições regionais dos Açores, conseguindo eleger 25 deputados (com 39,13% dos votos) da Assembleia Legislativa Regional. O PSD alcançou 33,74% (35.091 votos) e garantiu 21 mandatos.

A abstenção cifrou-se nos 54,58% dos 229.002 eleitores inscritos.

RUI RIO NO DEBATE DO ORÇAMENTO DO ESTADO NA GENERALIDADE

GOVERNO CONTINUA A “ENTERRAR DINHEIRO DOS CONTRIBUÍNTES” NA TAP E NO NOVO BANCO



No debate sobre a proposta do Orçamento do Estado para 2021, dia 27, Rui Rio questionou o Primeiro-Ministro sobre o Novo Banco e a TAP, os dois dossiers que o Conselho de Finanças Públicas considera de risco para os próximos exercícios orçamentais. “Este Orçamento prevê apenas 477 milhões de euros. Se chegarmos a abril ou a maio com as contas fechadas e o Novo Banco vier pedir 900 milhões, ou seja, mais 400 milhões de euros que não estão no Orçamento, o que é que o Governo faz? Paga mesmo antes de se concluir a auditoria no Tribunal de Contas?”, interrogou.

Sobre a TAP, o Presidente do PSD estima que TAP esteja a agravar os capitais próprios negativos, que rondará os 2 mil milhões de euros negativos no final do ano. Rui Rio lembra que no próximo dia 10 de novembro serão votadas mudanças estatutárias que poderão sobrecarregar ainda mais os contribuintes. “O Governo está de acordo com isto? Para lá de tudo que já existe, ainda são mais 156 milhões de euros às costas dos contribuintes? Para quando é que temos plano de reestruturação da TAP, sendo que já o devíamos ter tido antes de o Governo decidir enterrar o dinheiro dos contribuintes?”, insistiu.

Rui Rio questionou ainda o Primeiro-Ministro sobre a posição do Governo, caso a administração da empresa continue a persistir num modelo de “empresa regional, de servir o aeroporto e Lisboa, que não preveja a cobertura integral do País e as ligações aos PALOP [Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa]”.

HÁ FALTA DE VACINAS CONTRA A GRIPE, PSD QUER EXPLICAÇÕES

O PSD manifesta “preocupação” com a ocorrência de “falhas e atrasos na distribuição de vacinas contra a gripe”. Os deputados do PSD citam o Ministério da Saúde, que informou que apenas foram “disponibilizadas 775 mil doses” até 16 de outubro, ou seja, cerca de 30% do total de vacinas prometido pelo Executivo. Os deputados consideram “totalmente inaceitável” o que se está a passar, situação que está a prejudicar as populações, “agravando a ansiedade, o medo e, acima de tudo, a desproteção sanitária dos grupos mais fragilizados da sociedade”.

Numa pergunta à ministra da Saúde, os deputados reafirmam que, num contexto de alarme social causado pela pandemia por covid-19, é fundamental “a disponibilização de um número de vacinas suficiente para abranger toda a população idosa e, bem assim, os portadores de doenças crónicas, grávidas, profissionais de saúde e de estruturas residenciais para pessoas idosas, utentes da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e reclusos em estabelecimentos prisionais”.

Além disso, alerta o PSD, “infelizmente, não só não estão a ser distribuídas suficientes vacinas contra a gripe, como a sua disponibilização está a registar graves falhas, tanto nos centros de saúde como nas próprias farmácias comunitárias, as quais, até ao momento, terão recebido apenas pouco mais de metade do stock de vacinas do SNS que lhes foram atribuídas e que correspondem apenas a 10% do total”.

No último verão, o PSD advertia o Executivo “para a provável insuficiência do número de vacinas a disponibilizar este ano (dois milhões no âmbito do Serviço Nacional de Saúde [SNS] e 500 mil nas farmácias comunitárias), atento o facto de, em Portugal, viverem 2,3 milhões de idosos, 91% dos quais portadores de doenças crónicas, bem como cerca de quatro milhões de doentes crónicos, metade dos quais com idade inferior a 65 anos”.

O PSD insiste em pedir explicações à ministra da Saúde, depois de no passado mês de julho, o grupo parlamentar do PSD ter questionado a forma como estava então a ser preparada a vacinação para a época gripal 2020/2021. “Passados três meses, não só o Governo deixou exceder em muito o prazo regimental de resposta à referida Pergunta, como parecem infelizmente cada vez mais justificados os receios das falhas no planeamento e na operacionalização do processo de distribuição à população das vacinas contra a gripe”, referem.

O PSD PERGUNTA:

1. Qual é, exatamente, o número de doses de vacinas contra a Gripe que o Governo determinou adquirir para a época gripal de 2020/2021 e qual é a calendarização exata da sua entrega?
2. Considera o Governo que os 2,5 milhões de vacinas contra a gripe, a disponibilizar na época gripal de 2020/2021, são suficientes para vacinar todas as pessoas que o queiram fazer?
3. Por que razão não foram adquiridas mais doses de vacinas para a época gripal de 2020/2021, considerando que, em Portugal, vivem 2,3 milhões de idosos e cerca de dois milhões de doentes crónicos com idade inferior a 65 anos?
4. Quantas doses de vacinas contra a Gripe estão atualmente disponíveis no Serviço Nacional de Saúde (centros de saúde, etc.) e nas farmácias comunitárias?
5. Por que razão o Ministério da Saúde não aumenta significativamente o stock de doses de vacinas do SNS, de administração gratuita, a disponibilizar pelas farmácias comunitárias (que atualmente corresponde a 10% do total)? 6. Pode o Governo garantir que, no mês de novembro, não haverá falta de vacinas contra a gripe nos centros de saúde e nas farmácias comunitárias? 7. Garante o Governo que, até à primeira semana de dezembro, todos os utentes do SNS que queiram vacinar-se contra a gripe, o poderão fazer?



WEBINAR LIVE
CEN

3 NOV (TERÇA-FEIRA) - 21H15

“OE 2021 E POLÍTICA FISCAL”

João Silva Lopes
CEN Finanças Anfitrião

Maria Antónia Torres

Diogo Feio

Carlos Lobo

MENOS APOIOS PARA AS FAMÍLIAS, PARA AS EMPRESAS E PARA A MANUTENÇÃO DO EMPREGO



Da análise que Ofélia Ramos faz ao Orçamento do Estado, em 2021 vai haver menos apoios para as famílias, para as empresas e para a manutenção dos postos de trabalho. No debate na generalidade do Orçamento para 2021, a deputada confrontou a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social com a realidade. De acordo com a deputada, o Governo anunciou que este Orçamento do Estado tinha como principal preocupação proteger as pessoas, apoiar o emprego e a economia. Contudo, refere a social-democrata, quem lê o Orçamento facilmente se apercebe que tudo não passa de “propaganda política ilusória”.

Ofélia Ramos recorda em 2020 tivemos cerca de 2 mil milhões de euros para medidas excecionais como o “lay-off” extraordinário e que para 2021 o Orçamento prevê apenas 766 milhões de euros. A deputada questionou à Ministra se o Governo não vai continuar a apoiar as famílias, empresas e a garantir os postos de trabalho, qual o motivo desta diminuição e se o apoio extraordinário ao rendimento dos trabalhadores se destina também ao sócios-gerentes.

A deputada acusou ainda o Governo de ser “um desastre” a acautelar que as medidas cheguem às pessoas em tempo útil, dando o exemplo dos subsídios de desemprego e sessação de atividade aprovados no Orçamento suplementar.

Já Helga Correia assinalou o “notório esquecimento” do Orçamento de duas áreas importantes: segurança social e terceiro setor. Segundo a parlamentar, esta é uma conclusão não só do PSD, mas também da UTAO, do CES, do Presidente da CNIS e do Presidente da União das Misericórdias Portuguesas.

Na opinião da deputada, num cenário de crise económica, fruto de uma crise pandémica, esperava-se muito mais de um Orçamento da segurança social, adiantando Helga Correia que “seria previsível que ele viesse responder às necessidades dos portugueses”.

A deputada enalteceu, uma vez mais, o trabalho desenvolvido pelas instituições do setor social, que dão resposta às populações mais vulneráveis e que substituem o Estado nos momentos mais complicados, e exortou a Ministra a apoiar estas instituições. Com os partidos da esquerda a reprovarem a iniciativa do PSD que pretendia apoiar estas instituições, Helga Correia alertou a governante que “estas entidades têm vindo a enfrentar desequilíbrios e dificuldades orçamentais que colocam em causa a sua sustentabilidade”.

PSD QUER MELHORES ACESSOS RODOVIÁRIOS NO CONCELHO DA CHAMUSCA



Os deputados do PSD eleitos por Santarém interpelaram por escrito o Primeiro-Ministro sobre a necessidade de melhoria dos acessos ao Eco Parque do Relvão, na Chamusca, que continua a receber resíduos perigosos de todo o País e irá acolher, nos próximos oito meses, resíduos de um aterro de Gondomar.

Numa pergunta ao Primeiro-Ministro, os deputados querem respostas para garantir que a “megaoperação” prevista de transporte de resíduos desde São Pedro da Cova, em Gondomar, até à Chamusca não representa qualquer “perigo para as populações”.

“Tendo em conta que o Ministro do Ambiente e da Ação Climática anunciou ao País que a operação de remoção dos resíduos de São Pedro da Cova, Gondomar, se iniciaria em breve e que ao longo dos próximos 8 meses, diariamente 32 camiões transportariam 125 mil toneladas de resíduos tóxicos desde as minas em Gondomar até ao comboio em Valongo e que daí seguiriam por via ferroviária até à Chamusca, o problema é ainda mais evidente”, referem os deputados.

O PSD sublinha que “os resíduos perigosos de todo o País são transportados para a Chamusca e aí devidamente tratados”. No entanto, segundo o PSD, “os acessos à Chamusca e, em particular, ao Eco Parque do Relvão são extremamente deficitários face ao elevado trânsito de camiões com resíduos perigosos desde então se passou a registar, quer através do atravessamento do centro da vila da Chamusca quer na travessia da ponte da Chamusca (Ponte Isidro dos Reis) sobre o rio Tejo, o caos rodoviário é permanente, quer porque a ponte está em mau estado e só um camião a pode atravessar de cada vez, quer porque as vias no centro da Chamusca são tão estreitas que dois camiões não se podem cruzar”.

Os deputados dizem que o “constante adiamento da conclusão do IC3 e das ligações previstas com os restantes eixos rodoviários principais, quer com a A23 quer com a

A13, tem criado uma situação de grande injustiça e perigo não só para a população da Chamusca, mas também de outros concelhos como a Golegã, Alpiarça ou Almeirim”. “Além do problema do congestionamento do tráfego, estamos também perante uma constante ameaça à saúde pública, pois, a população deste concelho, e em particular quem vive na vila, confronta-se diariamente com uma anormal quantidade de fumo e poluição provocado pelo trânsito excessivo de veículos pesados. Para muitas pessoas, viver naquelas condições é quase um inferno”, assinalam.

O Eco Parque do Relvão, localizado no concelho da Chamusca, acolhe os dois CIRVER (centros integrados de recuperação, valorização e eliminação de resíduos perigosos) existentes em Portugal que têm como objetivo criar uma “solução interna” para as cerca de 254 mil toneladas de resíduos perigosos produzidos em Portugal.

O PSD PERGUNTA:

1. *Tem o Governo previsto para o imediato a resolução do problema das acessibilidades ao concelho da Chamusca e em particular do Eco Parque do Relvão?*
2. *Pode o Governo garantir que toda esta operação de transporte de resíduos perigosos desde Gondomar até à Chamusca não representa qualquer perigo para as populações?*
3. *Preparou o Governo algum plano alternativo ou medidas para dar resposta ao previsível aumento de tráfego, num percurso já de si muito congestionado, por via do maior afluxo de camiões nos próximos 8 meses?*
4. *Tem o Governo feito o devido acompanhamento sobre a qualidade e eficácia dos tratamentos assegurados pelos dois CIRVER?*

COVID-19

“DESCOORDENAÇÃO DOS MUNICÍPIOS” DE PAÇOS DE FERREIRA, FELGUEIRAS E LOUSADA

A Distrital do Porto do PSD considera que a reunião do Primeiro-Ministro com os presidentes de Paços de Ferreira, Felgueiras e Lousada sobre o aumento de casos de covid-19 foi “um puxão de orelhas” aos três autarcas do PS. Uma repreensão que também é extensiva ao diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES).

“A deslocação do Primeiro-Ministro a Paços de Ferreira [dia 21 de outubro] só pode ser entendida como um puxão de orelhas, que apenas peca por tardio, uma vez que esta é a região do país com mais casos por 100.000 habitantes. Era público e notório, nos últimos dias, o pânico e o desnorte das autoridades sanitárias e municipais, quer pela adoção de medidas contraditórias, quer pelo discurso errante e incoerente”, afirmou o PSD em comunicado, dia 22.

Segundo a Distrital liderada por Alberto Machado, “a reunião que António Costa convocou, com caráter de urgência, é a prova inequívoca de uma descoordenação sem paralelo das autoridades de saúde local e da completa desorientação e inoperância dos presidentes das câmaras municipais, face ao desenrolar dos acontecimentos”.

Ainda para o PSD, “as declarações do diretor executivo do ACES Tâmega III, Dr. Hugo Lopes, são absolutamente irresponsáveis, sem nexos e negligentes”.

“Justificar o aparecimento de 944 casos nos últimos sete dias, com as ligações familiares, é uma justificação bizarra e, no mínimo, pouco séria, de alguém que é o responsável máximo pela gestão da situação pandémica na região e que, no meio de uma emergência, parece estar atarantado a gerir o caos”, acrescenta a distrital.

O PSD/Porto assinala, por outro lado, que “a falta de ação e a descoordenação dos municípios nesta matéria, face ao risco de contágio numa região fortemente industrializada, com milhares de trabalhadores, é confrangedora”.

“Não há conhecimento de um plano de contingência articulado com o ACES e as associações empresariais. Qualquer presidente de câmara minimamente diligente teria acionado este mecanismo, senão antes, logo a seguir ao levantamento do estado de emergência”, acentua-se no comunicado.



De entre os três municípios, refere o PSD/Porto, “é claro um crescimento abrupto e anormal no concelho de Paços de Ferreira”.

Já em Lousada, “a câmara também não tem tido, nem capacidade, nem iniciativa, para implementar as medidas preventivas e agilizar procedimentos”.

Em Felgueiras, segundo os social-democratas, “o executivo municipal permanece confinado, deixando à deriva os centros de saúde, sobretudo nas diligências que se impunham junto do ACES”.

Para a distrital, “é urgente [o Governo] conferir prioridade a esta região, para interromper as cadeias de transmissão e travar, de imediato, esta disseminação inusitada da doença”.

PSD DA AZAMBUJA CRITICA “GESTÃO ERRÁTICA E CASUÍSTICA DE 35 ANOS” NA AUTARQUIA



O PSD da Azambuja considera que o executivo municipal tem faltado à palavra no compromisso de aplicar as propostas social-democratas para melhorar a vida dos azambujenses. “Em outubro de 2019, o PSD da Azambuja apresentou na câmara um conjunto de propostas para o orçamento municipal que foram aceites pelo executivo socialista. Estas propostas foram incluídas no plano de atividades e orçamento para 2020. No entanto, nenhuma dessas propostas foi cumprida”, acusa.

O PSD da Azambuja critica “a gestão errática e casuística de 35 anos duma governação de socialistas instalados no poder” e o desbaratar de dinheiro público “em obras eleitoralistas”.

O PSD da Azambuja defende a criação de um fundo municipal de 500 mil euros destinado à recuperação dos edifícios e equipamentos de associações do Concelho. “As associações e coletividades prestam uma relevante função social, desportiva e cultural, mas dificilmente têm a capacidade financeira para intervenções estruturais nos seus edifícios e equipamentos. Por isso, é obrigação da Câmara de Azambuja apoiar financeiramente as associações e coletividades para reforçar as condições de segurança proporcionadas aos seus utilizadores. E deve fazê-lo de forma concertada e integrada, potenciando assim cada investimento e deixando de lado uma espécie de gestão feita ‘caso a caso’”, insiste o PSD.

A Secção liderada por Rui Corça alerta que a crise económica e social decorrente da crise pandémica de covid-19 “vai infelizmente acompanhar a vida da comunidade durante muito tempo”.

“Em março de 2020, o PSD propôs que os subsídios municipais às IPSS fossem duplicados comparativamente com o que era habitual. Esta medida, entre outras de nossa iniciativa, foi aprovada pela câmara e teve como objetivo socorrer de forma rápida as novas necessidades das instituições que estavam confrontadas com a reconfiguração urgente dos serviços e apoios que prestam”, aponta.

O PSD propõe a construção de uma passagem de peões junto à rotunda de acesso à A1 em Aveiras de Cima, a reformulação e o reforço da iluminação pública ao longo da EN3 entre a Azambuja e Vila Nova da Rainha.

Na área da mobilidade, e perante a pressão que o transporte individual tem colocado nos últimos anos na vila de Azambuja, o PSD local defende a realização de “um diagnóstico dos movimentos pendulares diários dos munícipes, dentro do concelho, mas também para fora deste, seja por razões de trabalho, compras, cuidados de saúde”.

Na habitação, o PSD da Azambuja propõe a caracterização das necessidades e condições da habitabilidade em todo o Concelho.

Por fim, o PSD da Azambuja quer um novo enquadramento respeitante aos solos. “Quando as autarquias do Concelho de Azambuja alteram o valor dos solos do concelho, seja qual for a justificação, estão geralmente a entregar a privados um valor que à partida eles não detinham, por esta razão estão a entregar um bem que é público, essa entrega só é justificável no pressuposto de que dela resultará um acréscimo de valor para a comunidade, seja ele gerado pelo uso que o privado fará com esse solo, seja gerado por compensações para a comunidade”, refere em comunicado.

BOLIEIRO GARANTE “TOTAL DISPONIBILIDADE” PARA DIÁLOGO APÓS “MUDANÇA HISTÓRICA”



O Presidente do PSD/Açores garantiu a sua “total disponibilidade” para o diálogo após a “mudança histórica” ditada pelos resultados das eleições regionais, considerando que é necessário saber “interpretar a vontade do povo”.

“Posso humildemente garantir a minha total disponibilidade para o diálogo e para a concertação. Não há, nem haverá, nenhuma declaração unilateral sem antes, com todos os partidos, interpretarmos a vontade do povo e o superior interesse dos Açores e dos açorianos”, afirmou José Manuel Bolieiro, após serem conhecidos os resultados das eleições regionais.

O líder social-democrata destacou a “mudança histórica” que ditou o fim da maioria absoluta socialista, o que faz com que seja na Assembleia Legislativa dos Açores que “agora se centra a decisão política”.

“Não há uma determinação unilateral de nenhum partido. Não há nenhuma declaração que comprometa o futuro sem diálogo, sem concertação e sem respeito pelo novo quadro parlamentar”, disse.

Nesse sentido, José Manuel Bolieiro mostrou “total disponibilidade para assumir responsabilidades, mas sempre em diálogo e concertação”, considerando que “há uma nova legitimidade e uma nova responsabilidade para o PSD”.

“O PSD assume, com firmeza democrática e humildade institucional, que estará responsabilmente atento a este novo quadro político para garantir estabilidade governativa”, sublinhou.

O líder social-democrata, que referiu que o novo quadro político “é de diálogo e concertação para defender os interesses dos Açores”, aproveitou também a ocasião para “saudar todos os partidos que têm agora representação parlamentar”.

José Manuel Bolieiro destacou igualmente o “importante contributo” do PSD/Açores para diminuir a abstenção com um “claro aumento de votação”, o que contribuiu para que a democracia açoriana “vivesse uma noite histórica”.

O presidente do PSD/Açores deixou ainda uma “palavra de agradecimento” a todos os candidatos social-democratas nas eleições legislativas regionais.

“Todos foram importantes no resultado alcançado”, afirmou José Manuel Bolieiro.

MIGUEL ALBUQUERQUE REELEITO PRESIDENTE DO PSD/MADEIRA



Miguel Albuquerque foi reeleito esta sexta-feira, 23 de outubro, Presidente do PSD/Madeira nas eleições diretas, em que foi o único candidato, tendo obtido 87,3% dos votos dos militantes.

“Dos 2.839 militantes em condições de votar, 2.489 exerceram o seu direito de voto, ou seja, 87.6%, sendo que do total de votos apurados, 2.480 deram o sim à reeleição de Miguel Albuquerque. Foram ainda apurados 5 votos em branco (0.1%), e 4 votos nulos (0.1%)”, divulgou o PSD/Madeira em comunicado.

Assim, a lista liderada por Albuquerque, que reconduz José Prada como Secretário-geral, alcançou 2.480 de votos num universo de 2.839 votantes.

O Presidente da Comissão Política reeleito destacou o “número expressivo de militantes que acorreram às urnas”, revelador de um “partido unido em torno de um objetivo comum: vencer todas as eleições em 2021”. Ideia também partilhada por José Prada, que enalteceu a vivacidade e a dinâmica do Partido e a mobilização dos militantes que hoje expressaram o seu voto e que confirmaram, também por essa via, a disponibilidade para darem continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito e para se empenharem no muito que há por fazer, de modo a garantir que o PSD/Madeira se mantenha um partido vencedor nos próximos anos.

Foram, ainda, eleitos 449 delegados ao XVIII Congresso Regional, agendado para 21 e 22 de novembro de 2020.

**Acompanhe-nos
no dia-a-dia...**



**Conferências de Imprensa,
Transmissões em direto,
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade
do PSD**



**Noticiário semanal todas
as sextas-feiras**

CONVOCATÓRIAS DO PSD

RECEÇÃO

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



DISTRITAIS

LISBOA AM

Ao abrigo do artº nº 39 e 41, dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia Distrital da AML do PSD, para reunir presencialmente, em sessão ordinária, no próximo dia 5 de novembro (quinta-feira) de 2020, pelas 21H00, no Pavilhão Multiusos de Odivelas, sita na Alameda do Porto Pinheiro, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Análise da situação política;
3. Outros assuntos.

Caso a evolução da pandemia Covid 19, impeça por razões sanitárias a realização da Assembleia Distrital presencial, a mesma realizar-se-á por via digital.

PORTALEGRE

Nos termos e para os efeitos do disposto no artº 71 dos Estatutos do PSD, bem como das disposições conjugadas dos artº 3º e 4º e dos nº 1 a 4 do artº 9º e artº 10 do seu Regulamento Eleitoral, convoco os militantes do PSD do Distrito de Portalegre para reunirem extraordinariamente a 5 de dezembro (sábado) de 2020, entre as 16H30 e as 19H00, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia Distrital;
2. Eleição da Comissão Política Permanente Distrital;
3. Eleição do Conselho de Jurisdição Nacional;
4. Eleição da Comissão Distrital de Auditoria Financeira;
5. Eleição de representantes dos militantes das Secções na Assembleia Distrital.

LOCAIS

Alter do Chão

Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 12 R/C – Sede - Crato

Arronches

Rua do Ronquilha, 4 - Sede - Arronches

Avis

Rua Machado dos Santos, 56 R/C – Sede - Avis

Campo Maior

Rua da Feira, 30 A – Sede de Elvas - Elvas

Castelo de Vide

Rua de Olivença, 13 – 1º - Sede – Castelo de Vide

Crato

Rua Gago Coutinho e Sacadura Cabral, 12 – R/C – Sede - Crato

Elvas

Rua da Feira 30 A – Sede - Elvas

Fronteira

Junta de Freguesia de Fronteira - Fronteira

Gavião

Rua Luis de Camões, 28 A - -Sede – Ponte de Sor

Marvão

Salão da Junta de Freguesia S. Salvador de Aramenha – S. Salvador

Monforte

Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 – Sede - Portalegre

Nisa

Sede da Junta de Freguesia de S. Matias – Monte Claro

Ponte de Sor

Rua Luis de Camões, 28 A -Sede Ponte de Sor

Portalegre

Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 - -Sede Distrital de Portalegre

Sousel

Rua Direita, 5 – Sede - Sousel

Notas: Para efeito de entrega de listas, estas devem ser entregues na Sede Distrital até às 24H00 do terceiro dia anterior dos atos eleitorais, que decorrerão nos locais acima discriminados, nos termos estatutários e regulamentares vigentes. As quotas devem se pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

SECÇÕES

ARRUDA DOS VINHOS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Arruda dos Vinhos para reunir no próximo dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 17H00 na sua Sede, sita Avenida Timor Lorosae, nº 17, Arruda dos Vinhos com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Comunicação de objetivos e estratégia para o mandato 2020-2022 da Comissão Política Concelhia;
2. Dar parecer sobre a proposta da Comissão Política Concelhia sobre a candidatura autárquica nas Eleições Autárquicas de 2021;

BATALHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD, para reunir dia 28 de novembro (sábado) de 2020, às 16H00 em sistema de urna aberta, na Sede da Junta de Freguesia da Batalha, sita à Rua Infante D. Fernando, nº 432, na Célula B – Batalha, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues, ao Presidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16H00 às 18H00.

BENAVENTE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Benavente, para reunir dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 15H00, na sua Sede, sita na Praça Dr. Anselmo Xavier, nº 13 - 1º em Benavente, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos da Secção

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 15H00 às 17H00.

MONTEMOR-O-VELHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Montemor-o-Velho, para reunir no próximo dia 28 de novembro (sábado) de 2020, na Sede da Associação Filarmónica 25 de Setembro, sita na Rua Dr. José Galvão, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Mesa da Assembleia de Secção;
2. Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser entregues ao Pre-

sidente de Mesa da Assembleia de Secção, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estarão abertas das 16H00 às 18H00.

OURIQUE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ourique, para reunir no próximo dia 3 de dezembro (quinta-feira) de 2020, pelas 16H00 na Sede Concelhia do PSD de Ourique, sita na Rua Dr. António Afonso Nobre Semedo nº 14 em Ourique, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o substitua, até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.

As urnas estão abertas das 16H00 às 18H00.

RIO MAIOR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Rio Maior, para reunir no próximo dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 15H00, no Pavilhão Multiusos de Rio Maior – Estrada Sul, sita na Av. Mário Soares em Rio Maior, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Comissão Política de Secção;
2. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção.

Notas: As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 20H00. As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Assembleia de Secção, ou a quem o substitua, na Sede Concelhia do PSD, sita na Av. Paulo VI, 43-1º D em Rio Maior, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

SÃO BRÁS DE ALPORTEL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se os militantes da Secção de São Brás de Alportel, distrito de Faro, para reunir no dia 23 de novembro (segunda-feira) de 2020, pelas 21H00, na Rua Poeta Bernardo Passos, nº 29/31, em São Brás de Alportel, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Aprovação das contas 2019;
2. Análise da situação política;
3. Discussão de perfil de candidatos aos órgãos autárquicos;
4. Outros assuntos.

SARDOAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção do PSD de Sardoal, para reunir no dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 16H00, no Centro Cultural Gil Vicente, sita na Rua D. João III, em Sardoal, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: As listas candidatas deverão ser apresentadas de acordo com o estabelecido no Regulamento Eleitoral e entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

No caderno eleitoral apenas constarão os militantes com as quotas em dia.

As urnas estarão abertas entre 16h00 e as 19H00

SEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD e do Regulamento Eleitoral do PSD, convoca-se os militantes da Secção de Seia, para uma Assembleia de Secção a realizar no dia 28 de novembro (sábado) de 2020, entre as 15H00 e as 19H00, na Sede Concelhia do PSD, sita na Avenida 1º de Maio, nº 26 C/V Fração E, em Seia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição da Mesa da Assembleia de Secção;
2. Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas: Artº 4º nº 4 as candidaturas terão de ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção ou a quem

o substitua até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.
As quotas devem ser pagas até ao 10º dia anterior ao ato eleitoral.

NÚCLEOS**CANELAS**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Canelas, para reunir dia 28 de novembro (sábado) de 2020, das 15H00 às 17H00, em sistema de urna aberta, na Sede Concelhia do PSD, sita à Rua Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo de Canelas.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Núcleo de Canelas ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A Sede Concelhia está aberta para receção de listas, no último dia das 21H30 às 24H00.

As urnas estarão abertas entre as 15H00 e as 17H00.

SANTA MARINHA E AFURADA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Santa Marinha e Afurada, para reunir no dia 28 de novembro (sábado) de 2020, às 15H00, em sistema de urna aberta, na Sede Concelhia do PSD, sita à Rua Francisco Sá Carneiro, 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo de Santa Marinha e Afurada.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política de Núcleo de Santa Marinha e Afurada ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A Sede Concelhia está aberta para a recção de listas, no último dia das 21H30 às 24H00.

As urnas estarão abertas entra as 15H00 e as 17H00.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral do PSD, convocam-se todos os militantes dotados com capacidade eleitoral ativa, para reunir em Assembleia, no dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 15H00, na Sede Concelhia do PSD/Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880-Ermesinde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do Núcleo de Valongo.

Notas: A eleição decorrerá entre as 15H00 e as 19H00. As listas devem ser apresentadas ao Presidente da Comissão Política do Núcleo ou a quem o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do PSD/Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880-Ermesinde.

VILAR DE ANDORINHO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo de Vilar de Andorinho – Vila Nova de Gaia, para reunir no próximo dia 28 de novembro (sábado) de 2020, pelas 17H00, em sistema de urna aberta, na Sede Concelhia do PSD de Gaia, sita á Rua Dr. Francisco Sá Carneiro 1323, em Vila Nova de Gaia, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único: Eleição da Comissão Política do PSD do Núcleo de Vilar de Andorinho.

Notas: As listas candidatas devem ser entregues, ao Presidente da Comissão Política da Secção de Vila Nova de Gaia, ou quem estatutariamente o possa substituir, até às 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

A sede estará aberta no último dia das 21H00 às 24H00.

As urnas estão abertas das 17H00 às 19H00.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: jdsnacional@gmail.com

**CONSELHO DISTRITAL DA JSD DE ÉVORA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Évora, para reunir no dia 8 de Novembro de 2020 (Domingo), pelas 17h, em reunião digital, via plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Análise da situação política atual;
- 3 - Balanço do mandato da Comissão Política Distrital da JSD Évora (2018-2020);
- 4 - Apresentação e aprovação do calendário e do regulamento eleitoral do Congresso Distrital;
- 5 - Outros assuntos.

Nota: Informa-se que o endereço para o acesso à reunião digital será disponibilizado antecipadamente na página de facebook da JSD Distrital de Évora.

IV CONSELHO DISTRITAL DO PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se o IV Conselho Distrital da JSD Distrital do Porto para dia 06 de Novembro de 2020 (sexta-feira), pelas 21h, a decorrer no Fórum Maia, sito na Rua Engenheiro Duarte Pacheco 4470-136 Maia e/ou via telemática, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação e aprovação do calendário e do regulamento do V Congresso Distrital;
- 2 - Análise da situação política;
- 3 - Outros assuntos.

OLEIROS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social-democrata, convoca-se o Plenário Concelhio de Oleiros para reunir dia 28 de Novembro, das 14:00 às 16:00, na sede do PSD de Oleiros, sita na Praça do Município, Edifício Santa Casa da Misericórdia – 1º A, 6160-409 Oleiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Comissão Política Concelhia e da Mesa do Plenário Concelhio da JSD/ Oleiros.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues à Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem a substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá na sede do PSD de Oleiros, sita na Praça do Município, Edifício Santa Casa da Misericórdia – 1º A, 6160-409 Oleiros.

ERRATA**MARCO DE CANAVESES**

Em detrimento do desenvolvimento da situação pandémica que assola o território nacional, mormente na zona norte do país, região onde se encontra estabelecida a presente concelhia, razão pela qual não se encontram preenchidos os requisitos mínimos para a realização da Assembleia Geral Ordinária da JSD concelhia de Marco de Canaveses agendada para o próximo Sábado, 31 de Outubro de 2020, pelas 16 horas, na Sede do PSD de Marco de Canaveses, sita no Largo Sacadura Cabral n.º 10.

Neste pressuposto, comunica-se a todos os militantes da JSD concelhia de Marco de Canaveses o adiamento da Assembleia Geral Ordinária em data a determinar.

RECTIFICAÇÃO**SEIA**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamentos Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Seia, para reunir no próximo dia 21 de novembro de 2020, pelas 17h30m na sede do PSD Seia sita na Avenida 1º de Maio, Nº 26 C/V Fração E em Seia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário da Concelhia da JSD de Seia.

Notas: O Ato Eleitoral decorrerá entre as 17h30m e as 19h30 horas. As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da JSD Distrital da Guarda, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede do PSD da Guarda, sita na Rua Marquês de Pombal, 3 – 2º na Guarda, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

VILA NOVA DE POIARES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e demais regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio de Vila Nova de Poiares, para reunir no próximo dia 28 de Novembro de 2020, pelas 15 horas, na sede do PSD de Vila Nova de Poiares, sita na Av. Manuel Carvalho Coelho, Prédio Manuel Nogueira de Carvalho, 1º Esq., 3350-154 Vila Nova de Poiares, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Eleição da Mesa do Plenário Concelhio da JSD/ Vila Nova de Poiares.

Nota:

As urnas estarão abertas das 15h00m às 17 horas.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Conselho Distrital ou a quem a substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorrerá na sede do PSD de Vila Nova de Poiares, sita na Av. Manuel Carvalho Coelho, Prédio Manuel Nogueira de Carvalho, 1º Esq., 3350-154 Vila Nova de Poiares.